

Citicorp acha que devedores não pagarão

O Presidente do Citicorp, John Reed, afirmou, em Buenos Aires, que a médio prazo não há solução para o problema da dívida externa da América Latina. Ele assegurou que ela nunca será paga, mas destaca que o importante é que os países endividados tenham acesso normal ao mercado de capitais. Reed calcula que, nos primeiros cinco anos, o Citicorp capitalizará cerca de 30% da dívida argentina. Ou seja, cerca de US\$ 450 milhões, já que o total da dívida externa da Argentina com o Citibank é

de US\$ 1,4 bilhões.

Ele afirmou ainda que os credores serão mais duros com a Argentina nas negociações para pagamento da dívida. E advertiu que seria um verdadeiro desastre para este país a declaração de moratória, porque acabaria com seu crédito junto aos banqueiros credores.

— O apoio dos banqueiros internacionais ao Ministro da Economia da Argentina, Juan Sourrouille, é difícil, mas continua. Isto é bom para o

País — afirmou.

Reed assegurou ainda que o endurecimento das negociações com a Argentina é uma tentativa de fazer com que o dinheiro se dirija para o setor privado, provocando seu crescimento.

— A experiência tem mostrado que os empréstimos feitos ao governo, para seu uso próprio, não gera crescimento econômico — disse.

Ao se referir ao plano de ajuste econômico argentino, mais conheci-

do como Plano Austral, o Presidente do Citicorp destacou que foi uma decisão do Governo Argentino no sentido de tentar baixar a inflação e voltar a ter um crescimento econômico estável que recebeu o apoio dos banqueiros credores. Mas na sua opinião, a Argentina provavelmente não registrará qualquer indício de crescimento econômico nos próximos nove meses. O que é considerado por ele uma tendência normal, decorrente da nova política adotada.